

CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO
CPATSA/EMBRAPA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA MELANCIA

(USO INTERNO)

PETROLINA (PE) , Julho de 1979 .

APRESENTAÇÃO

Essas instruções técnicas sobre a Cultura da Melancia, contem informações recentes e mais adequadas ao seu cultivo na região do Sub-Médio São Francisco. Essas informações são baseadas em resultados experimentais da região e da experiência de alguns pesquisadores que trabalham com essa cultura.

As referidas instruções são destinadas à orientação de condução de trabalhos de campo com a Cultura da Melancia, permitindo que todos os experimentos de quaisquer linhas de pesquisa possam manter uma uniformidade de práticas, quando a prática não constituir uma variável experimental.

ELABORAÇÃO JOSÉ MONTEIRO SOARES

REVISÃO: Equipe MULTIDISCIPLINAR DO CPATSA

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA MELANCIA

SEMENTES:

- a) Usar sementes da variedade Charleston Gray, de boa procedência ou de frutos bem desenvolvidos e isentos de podridão estilar.
- b) Usar 1 kg de sementes por hectare.

PREPARO DE SOLO:

- a) A aração deve ser profunda seguida de gradagens, em número reduzido para não quebrar todos os torrões que irão servir para sustentação dos ramos das plantas.
- b) Abrir sulcos espaçados de 3,50m, numa profundidade aproximada de 20cm, através de tração animal ou mecânica.

ADUBAÇÃO:

- a) Para uma adubação mineral equilibrada, deve-se fazer uma análise de solo com a necessária antecedência (informação para produtores).
- b) Inicialmente é feita a distribuição do esterco, do curral bem curtido ao longo do sulco, numa dosagem de 2 a 3 kg por metro linear.
- c) Em seguida será feita a distribuição do adubo mineral de fundação ao longo do sulco, observando-se a recomendação da fórmula indicada pela análise de solo (informação para o produtor).
- d) A incorporação da adubação (orgânica e mineral) é feita com sulcador de tração animal. Deve-se dar duas passadas com o sulcador num mesmo sulco.
- e) Em seguida é feito o ressulcamento de modo a cobrir o adubo, tendo-se o cuidado de não jogá-lo para fora do sulco.
- f) Continuando, fazer 2 irrigações de pré-plantio espaçadas de 4 dias para que seja concluída a fermentação do esterco.

g) A adubação de cobertura será feita aos 20 dias e 40 dias após o plantio, distribuindo o sulfato de amônio na superfície lateral do sulco onde se encontram instaladas as plantas. Em seguida faz-se a cobertura do adubo com o cultivador de tração animal e, logo após, faz-se uma irrigação normal.

PLANTIO:

- a) 03 a 04 dias após a aplicação do LESAN (vide tratos fitossanitários), abrir pequenas covas na altura da linha d'água no sulco e colocar 3 a 4 sementes por cova. As covas deverão ter 3 a 4cm de profundidade.
- b) Não deverá ser feita nenhuma irrigação até a emergência das plantas.
- c) É aconselhável preparar mudas em pequenos copos para correção do stand, aproximadamente, 10 dias após o plantio para evitar diferença no desenvolvimento vegetativo das plantas.

ESPAÇAMENTO: 3,5m entre sulcos por 0,80m entre covas.

DESBASTE:

- a) Quando as plantas apresentarem 3 a 4 folhas definitivas, fazer o desbaste deixando uma planta por cova (permanecendo a de maior vigor).
- b) Durante os 10 primeiros dias da floração, eliminar todos os frutos para que as plantas possam formar uma copa maior e mais vigorosa.
- c) Realizar desbastes, semanais, dos frutos defeituosos e com podridão estilar.
- d) Conservar apenas 2 ramos por planta.
- e) Conservar apenas 2 frutos por ramo.

IRRIGAÇÃO:

- a) As irrigações devem ser realizadas quando 50% da água disponível tiver sido consumida pelas plantas e evapotranspirada
- b) Para solos leves, do tipo indicado para cultivo da Melancia, aplicar lâminas de aproximadamente 25mm, com intervalos de 6 dias entre as irrigações.

c) O tempo de irrigação deve ser determinado em função da capacidade de armazenamento de água pelo solo, comprimento do sulco, diâmetro e comprimento do sifão e altura da carga do canal.

TRATOS FITOSSANITÁRIOS:

a) Das Sementes - Recomenda-se tratar com VITAVAX 200 (ou VITAVAX 75), usando-se 2g. do produto para 1 kg de sementes.

b) Do Local Definitivo - Recomenda-se pulverizar as covas com LESAN na dosagem de 50g. para 20 litros d'água e aplicar cerca de 0,3 litros p/ cova.

c) Contra OÍDIO - Recomenda-se pulverizar preventivamente com 14ml de AFUGAN + 6cc. de adesivo EXTRAVON 200 para 20 litros de água (por bomba de 20 litros), alternando de 10 em 10 dias com 25cc. de SAPROL + 6cc. de EXTRAVON 200 diluídos em 20 litros d'água.

d) Contra MILDIO - Recomenda-se pulverizar preventivamente com 70g. de ORTHOPHALTAN + 6cc. de adesivo EXTRAVON 200 diluídos em 20 litros d'água (meses chuvosos).

e) MICOSFERELA - Para controlar a MICOSFERELA pulverizar de 10 em 10 dias com 30 cc. de TECTO 40 F + 40g. de DITHANE M-45 + 6cc. de EXTRAVON 200 diluidos em 20 litros d'água.

COLHEITA:

- a) Após os frutos atingirem o estágio de maturação, deverão ser colhidos, para evitar o apodrecimento e a perda de peso.
- b) Durante a colheita, os frutos não devem ser arrastados no terreno para evitar cortes na casca.

Obs: É aconselhado fazer a virada dos frutos, quando estiverem bem desenvolvidos, para evitar a "Barriga Branca".